

O helicóptero da fragata portuguesa Álvares Cabral, não pôde realizar o sobrevo de reconhecimento da localidade de Chã das Caldeiras, como previsto, por causa da concentração do enxofre na atmosfera, que, segundo o almirante Silvestre Correia “põe em risco a navegação”. “Do ponto de vista técnico não é viável sobrevoar a caldeira sob pena de causar danos irreversíveis e irreparáveis no helicóptero, causando sérios riscos”, realçou. O almirante garantiu, no entanto, que o helicóptero fez um reconhecimento em torno de toda a caldeira e que face à existência de uma estrutura bem montada pela Protecção Civil cabo-verdiana, o aparelho fica estacionado na fragata para casos de eventualidade ou necessidade pontual de evacuação ou para uma missão objetiva que justifique correr o risco com a aeronave. Partilhe